



Governo do Estado do Pará  
Secretaria de Estado de Educação  
Secretaria Adjunta de Ensino  
Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Educação

Ata da Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Educação do Estado do Pará – FEE-PA, realizada ao dia vinte e um do mês de outubro de dois mil e quatorze.

1 Às nove horas, do dia vinte e um de outubro de dois mil e quatorze, na sala de reunião do Egrégio  
2 Conselho Estadual de Educação do Estado do Pará, ocorreu a reunião Ordinária com a presença dos  
3 seguintes membros: Ana Rosa Peixoto (ANFOPE); Ariane (SEFEE); Milena Monteiro (SEFEE);  
4 Dorilene Melo (SEFEE); Karine Almeida (SEFEE); Emmanel Ribeiro Cunha (ANFOPE); Licurgo  
5 Peixoto de Brito (COORDENADOR DO FEE-Pa); Liumara Costa Oliveira (SECULT); Luiz  
6 Acácio Centeno (CEE); Nair Mascarenhas (UNDIME); Orlando Nobre (PROIFES); Regina Lucia  
7 Pantoja (UNCME); Roberto Ferraz Barreto (UFPA); Silneia Camacho (SENAD); Suely Menezes  
8 (CEE); Suzana Mariano (SEFEE). O membro Ronaldo Oliveira (SINTEP), justificou sua ausência  
9 em virtude de se encontrar em outro compromisso de trabalho. A Reunião Ordinária tratou das  
10 seguintes pautas: leitura e aprovação do primeiro bloco de Atas do ano de dois mil e treze;  
11 Comissão para adequação do Plano Estadual de Educação; O que ocorrer. Saudando a todos os  
12 presentes, o Coordenador, Licurgo Peixoto de Brito, iniciou as comunicações, informando que no  
13 momento a Secretaria executiva do FEE-PA se encontrava em processo de transição e solicitou à  
14 iminente Secretária Executiva do Fórum, Milena Monteiro, que apresentasse a nova equipe, além de  
15 informar que a equipe anterior, coordenada pela então Secretária Executiva, Suzana Mariano,  
16 continuará exercendo suas atividades no CEFOR. Ainda informou que a partir de então, a iminente  
17 secretaria ficará com a responsabilidade de fazer as ATAS das reuniões do FEE. Pediu a palavra a  
18 prof<sup>a</sup> Ana Rosa Peixoto, representante da ANFOPE, informando que recebeu as passagens  
19 referentes à CONAE, e participará enquanto conferencista e o Prof. Emmanuel participará como  
20 delegado. Informou ainda, que no período de dezessete a dezenove de novembro ocorrerá um  
21 evento da ANFOPE, no auditório Dois Candangos, na UNB. A Prof<sup>a</sup> Ana Rosa ainda aproveitou a  
22 fala para confirmar se todos receberam e-mail com os informes do encontro. O Prof. Emmanuel,  
23 citando a articulação do evento com a comemoração em alusão aos 60 anos de fundação do curso de  
24 Pedagogia, aproveitou o ensejo para convidar os presentes a participarem da palestra intitulada “O  
25 curso de pedagogia no Brasil” que ocorrerá no Seminário da ANFOPE, na quinta-feira, dia vinte e  
26 três de outubro, às 9h no ICED, com a presença da Prof<sup>a</sup> Helena Freitas, informou ainda sobre a  
27 mudança que ocorrerá no retorno de Brasília, a fim de articular os eventos ANFOPE e CONAE. O  
28 Prof. Licurgo Peixoto de Brito confirmou a próxima reunião do FEE para dia onze de novembro, e  
29 todos os presentes deram de acordo. A prof<sup>a</sup>. Suely Menezes informou que esteve em reunião do  
30 Fórum Nacional enquanto titular, e que tratou de prestação de contas e organização da CONAE,  
31 afirmando que está tudo sobre controle. Informou que houve uma redução de trinta por cento dos  
32 custos relativos ao evento, as passagens foram emitidas, os hotéis providenciados e os Estados  
33 estarão agrupados nesses hotéis, mas, estando às passagens providenciadas, não será mais possível  
34 nenhum tipo de mudança em relação aos participantes. Informou ainda, que o Fórum Nacional  
35 estará reunido nos dias onze, doze e treze de novembro em Brasília com a SASE para dialogar,  
36 dentre outras coisas, a proposta que foi feita pelo Prof. Carlos Abicalil, de proferir no eixo I da  
37 CONAE, o tema: “O PNE na articulação do Sistema Nacional de Educação, participação popular,  
38 cooperação Federativa em regime de colaboração”. A prof<sup>a</sup> Suely Menezes informou que os  
39 membros presentes receberão esse roteiro com a fala do prof. Carlos Abicalil e pedirá a Secretária,  
40 Kátia Tárrio, que seja acrescentada a PL N<sup>o</sup>413, que se encontra em tramitação no Congresso  
41 Nacional, e tem sido foco de grandes preocupações, não só dos Sistemas Estaduais, mas também  
42 dos Municipais e do Federal, por tratar da estrutura do Sistema Nacional de Educação. A prof<sup>a</sup>  
43 Suely Menezes informou que a princípio achou que a PL fosse uma proposta institucional da SASE,

44 mas a SASE por sua vez, afirmou que essa proposta não era de sua autoria. O Prof. Carlos Abicalil  
45 confirmou que a PL em questão é de sua lavra, por encomenda da SASE. Por esse motivo, foi  
46 agendada a reunião para o dia onze, com o intuito de colocar essa PL em discussão, entre outras  
47 pautas. A prof<sup>a</sup> Suely Menezes esboçou preocupação caso essa tese/conceito de sistema for  
48 aprovado na CONAE, pois seria um passo largo para aprovação desse projeto que é extremamente  
49 complexo e que precisa ser discutido muito mais para poder ser trabalhado do ponto de vista legal.  
50 Informou ainda que a SASE levará dez representantes de conselhos, ela representará o Pará e os  
51 vice presidentes representarão o seus respectivos Estados, e ainda participarão mais dez Estados  
52 com intuito de formar um grupo que possa estar contrapondo esses conceitos. A prof<sup>a</sup> aproveitou o  
53 momento para convidar a todos os presentes para participação ativa no sentido de dar contribuições  
54 nesta discussão do dia onze. Alertou que nesta reunião foi discutido somente o Eixo 1 pelo prof.  
55 Carlos Abicalil, e a prof<sup>a</sup> Suely Menezes relatou que estava preocupada com os outros eixos, por  
56 exemplo, com a questão da Formação, pois não estava definido quem faria a palestra básica, que  
57 texto norteará e que conceitos permearão a proposta que será feita na CONAE. No caso do Eixo I,  
58 deve ser dada a devida atenção, visto que o mesmo é estruturante de sistemas executivos e  
59 normativos que envolvem as Secretarias Municipais e Estaduais. A prof<sup>a</sup> Suely Menezes mencionou  
60 que ocorrerá uma redução de participantes nas representações, citou o caso do Ministério Público,  
61 por exemplo, que abriu mão de sua representação, e se colocou disponível como observador e não  
62 mais como delegado, estimando-se no total, uma redução das representações efetivas, entre vinte e  
63 vinte e cinco por cento dos delegados, mesmo com todo esforço do MEC na tentativa de  
64 recuperação desse quantitativo, e são diversos os motivos para essa redução (pessoas mudaram de  
65 lugar, saíram, se descomprometeram das suas instituições, além de pessoas que preenchiam os pré-  
66 requisitos para compor cada delegação, etc.), o que torna mais importante o acolhimento do convite  
67 e participação de todos. O Prof. Acácio Centeno perguntou se ainda poderá inserir representação  
68 para participar da CONAE, e a prof<sup>a</sup>. Suely Menezes reafirmou que as vagas não poderão ser mais  
69 preenchidas por uma questão de logística, citando a questão das passagens, por exemplo, como  
70 elemento que dificulta qualquer alteração nesse momento. Ainda com a palavra, a prof<sup>a</sup> Suely  
71 Menezes informou que a preocupação maior é verificar efetivamente o que será discutido e  
72 aprovado na CONAE. Por isso, solicitou à SASE para marcar o encontro em três dias, para melhor  
73 discutir e preparar os delegados de Conselhos Estaduais na abordagem do Eixo I, pois ninguém está  
74 preparado para discussão. Mencionou que está sendo criado um novo ente, um Sistema Federal,  
75 paralelo ao Nacional, dividindo as responsabilidades, e ao perguntar ao Prof. Carlos Abicalil que  
76 ente é esse, ele apenas informou que o que é Federal não é Nacional vice-versa. A prof<sup>a</sup> Suely  
77 Menezes novamente demonstrou preocupação na fala do Prof. Carlos Abicalil, uma vez que ele  
78 afirmou que para a concretude da proposta, terá que mudar a Lei de criação do Conselho Nacional,  
79 a Lei de criação de todos os Sistemas Estaduais e todos os Fóruns Estaduais e Nacional. A prof<sup>a</sup>  
80 Suely Menezes menciona que espera que essa proposta não seja validada na CONAE e sim que  
81 possam ser levadas contribuições efetivas. Compartilhou também a preocupação de que o resultado  
82 da CONAE esteja alinhado com o Plano Nacional e ainda a necessidade de fazer o alinhamento do  
83 Plano Estadual com o Nacional. Nesta perspectiva, mencionou que nas conversas deste FEE está  
84 muito clara a necessidade de fazer o alinhamento dos planos estaduais ao plano nacional e  
85 discutindo com conselheiros de outros estados, ela não vê o alinhamento dos planos estaduais se dar  
86 por meio de uma outra conferência, ou com uma outra ouvidoria, mas sim se dará por meio de um  
87 trabalho técnico, do grupo de trabalho do FEE, enfatizou o desafio de contemplar no Plano Estadual  
88 o conteúdo do Plano Nacional. Ainda falando sobre a reunião que participou, expôs a situação do  
89 Estado do Pará em relação ao levantamento de dados realizado pelo MEC, cujas informações,  
90 segundo o MEC, estavam em branco, a Prof.<sup>a</sup> Suely Menezes foi questionada sobre o quantitativo  
91 de municípios, que possuem Fórum e/ou Comissões e própria Prof.<sup>a</sup> Suely Menezes analisou os  
92 dados de uma planilha (uma vez que o MEC não pára para analisar) enviados pela Prof.<sup>a</sup> Milena  
93 Monteiro, identificou que cinquenta e sete municípios do Pará criaram Fóruns de Educação. Sugeriu  
94 que fossem informados também os municípios que não tem fórum, mas que possuem comissões  
95 para realizar o trabalho com os Planos de Educação. O prof. Licurgo Peixoto de Brito informou que

96 foi encaminhada uma tabela completa com essas informações, que inclusive encontra-se disponível  
97 no site “Planejando a Próxima Década”, que talvez tenha apenas que discriminar os dados em  
98 relação a quantos tem Fóruns, quantos tem comissões e quantos realizaram conferências. A Prof.<sup>a</sup>  
99 Milena Monteiro explicou que a Sra. Ana Cláudia Dias Ferreira da Secretaria Executiva Adjunta  
100 /SEA/MEC reenviou o documento e que ela prestou as devidas informações. Explicou à Ana  
101 Cláudia Dias Ferreira que a informação que ela tinha é resultado do trabalho sobre assistência  
102 técnica aos municípios relacionada aos Planos de Educação, no qual solicita informações de quem  
103 tem fórum, conselho e sistema para fazer o georrefereciamento do Pará. A prof.<sup>a</sup> Suely Menezes  
104 parabenizou o trabalho de vem sendo realizado no Pará e pelo empenho nas Formações Municipais  
105 realizadas pela Sra. Milena Monteiro enquanto Avaliadora Educacional. O Prof. Licurgo Peixoto de  
106 Brito pediu a atenção da Prof.<sup>a</sup> Suely Menezes a respeito da dinâmica do alinhamento dos planos,  
107 concordando que o trabalho realizado por meio de conferência poderia ser um fracasso, por outro  
108 lado, a proposta da construção técnica sem amparo de um referendo também não seria  
109 recomendado. Ressaltou que na reunião passada foi aprovado que a adequação do Plano Estadual  
110 seria realizado por este Fórum e que seja validado por meio de uma Conferência ou de várias  
111 audiências, apresentando a sociedade um documento sistematizado a partir das contribuições da  
112 Conferência Estadual e que se faça dar publicidade a fim de ouvir contribuições dos demais  
113 participantes e da sociedade como um todo. O prof. Emmanuel, discordando da proposição do Prof.  
114 Licurgo Peixoto de Brito, ressaltou que fora realizada Conferência, e existe o relatório da  
115 conferência, sugerindo que cruze as pessoas participantes da mesma com as participantes do Fórum  
116 Nacional para articulação e o Fórum seja o órgão responsável. O prof. Acácio Centeno sugeriu que  
117 o Fórum seja o mecanismo de validação. O prof. Licurgo Peixoto de Brito falou sobre ajustes  
118 realizados indispensáveis e na importância de focar no que está corrigido, ressaltou que se trata de  
119 uma alternativa, visto que sua proposta foi outra, mas isso pode ser discutido no fórum e verificar o  
120 melhor encaminhamento. O Prof. Licurgo Peixoto de Brito, encerrando as comunicações e abrindo,  
121 então, a primeira pauta da Reunião Ordinária que foi: a leitura e aprovação do primeiro bloco de  
122 Atas de dois mil e treze, distribuído três dias antes da última reunião, explicou que por se tratar de  
123 um número grande de ATAS não houve tempo de fazer a leitura, sendo todos orientados para que a  
124 leitura fosse feita ao longo do mês e aprovação fosse nesta reunião. O Prof. Licurgo Peixoto de  
125 Brito pediu aos presentes que quem tivesse contribuições nessas ATAS se manifestasse. Não  
126 havendo contribuições ou manifestações o prof. Licurgo Peixoto de Brito aprovou o primeiro bloco  
127 de Atas, composto por cinco ATAS: Reunião Extraordinária realizada no dia vinte e dois de janeiro  
128 de dois mil e treze, Reunião ordinária realizada no dia doze de março de dois mil e treze, Reunião  
129 Extraordinária realizada no dia dezanove de abril de dois mil e treze, Reunião Extraordinária  
130 realizada no dia treze de agosto de dois mil e treze e Reunião Extraordinária realizada no dia vinte e  
131 dois de agosto de dois mil e treze. Ainda nesta pauta, o Prof. Licurgo Peixoto de Brito perguntou  
132 como está o planejamento da Secretaria Executiva em relação às ATAS. A então Secretaria  
133 Executiva do Fórum, Suzana Mariano, informou que falta o segundo bloco com mais cinco ATAS,  
134 e que serão encaminhadas aos presentes hoje, no máximo até amanhã, dia vinte e dois de outubro de  
135 dois mil e quatorze, por meio eletrônico, para que possam fazer a leitura, encerrando o exercício de  
136 dois mil e treze. Informou ainda que está organizando resumos e anotações de textos que não são  
137 extensos, de reuniões de dois mil e quatorze que serão formatadas no modelo de ATAS e  
138 encaminhadas com a contribuição de Milena Monteiro na sistematização das mesmas. O Prof.  
139 Licurgo Peixoto de Brito solicitou que as ATAS de dois mil e quatorze estejam prontas na próxima  
140 reunião do FEE. A Prof.<sup>a</sup> Ana Rosa, representante ANFFOPE, chamou atenção para o momento que  
141 estamos vivenciando de CONAE, sendo de suma importância a organização do Fórum no que diz  
142 respeito à parte documental, para minimizar qualquer dificuldade. O Prof. Licurgo Peixoto de Brito  
143 ressaltou a importância das ATAS em questão serem devidamente assinadas na próxima reunião do  
144 FEE, e posteriormente scaneadas, e publicadas uma vez que assim, elas não apresentam  
145 legitimidade. O Prof. Licurgo Peixoto de Brito, iniciando o segundo ponto de pauta, que trata da  
146 Comissão para adequação do Plano Estadual de Educação, lembrando que na reunião passada foi  
147 deliberado que a adequação do Plano Estadual de Educação será realizada por este Fórum, mas não

148 montaram comissão ou outra estratégia, então a idéia é que o trabalho seja iniciado. O prof. Acácio  
149 Centeno mencionou que em dois mil e treze, foi instituída uma comissão para fazer a adequação e  
150 fora solicitado ao Conselho Estadual a indicação de representantes. A esse respeito, o prof. Licurgo  
151 Peixoto de Brito afirma que realmente esta comissão existe apenas de direito, mas não de fato.  
152 Foram realizadas diversas chamadas para reunião com os avaliadores educacionais, porém a  
153 participação foi mínima e a equipe não apresentou resultado do trabalho. A partir disso, foi enviado  
154 comunicado para as instituições informando sobre a situação, e que o fórum havia sido provocado a  
155 assumir a adequação do PEE, e aceitou o desafio. Neste sentido, as instituições de educação  
156 superior poderiam participar, assim como os membros da SEDUC, das reuniões do Fórum a fim de  
157 contribuir com o trabalho. Contudo, apesar dos apelos, nenhuma instituição se manifestou. Dessa  
158 forma, essa comissão atual se desfaz e o tema vem ao fórum para saber como será organizada a  
159 conclusão desse trabalho. O Prof. Roberto Ferraz, representante da UFPA, perguntou como foi  
160 formada a comissão do Fórum, ressaltando a importância de se nominar uma comissão específica  
161 dentro do Fórum Estadual para a realização efetiva do trabalho, ressaltando a necessidade de ser  
162 composta por membros do Governo e da Assembléia Legislativa, por exemplo, pela importância do  
163 objetivo da comissão, por envolver financiamento, etc. O Prof. Licurgo Peixoto de Brito informou  
164 que a comissão foi composta por vários órgãos, mas sob a coordenação da Secretaria Estadual de  
165 Educação. Informou que solicitou aos reitores das IES, que se manifestassem no sentido de enviar  
166 representações, e que, além disso, convidou profissionais dos diferentes setores (Ensino  
167 Fundamental, Ensino Médio, Diversidade, Setor Financeiro, Setor de Recursos Humanos) da  
168 Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, que tivesse competência e interessados para participar  
169 da referida adequação. A indicação foi feita, e a comissão foi formada, em dois mil e treze,  
170 inclusive com emissão de portaria. Foi informado pelo prof. Licurgo Peixoto de Brito que, agora em  
171 dois mil e quatorze, não chegaram nem a publicar portaria porque se percebeu durante a  
172 mobilização que não teria êxito. Chegaram indicações do Conselho, da UEPA e da UFPA, porém,  
173 nas chamadas realizadas para as reuniões da Comissão, não apareceu ninguém. O prof. Licurgo  
174 concordou com prof. Roberto em relação a ter uma liderança nesse processo, mas ressalta que a  
175 questão essencial agora é como organizar a comissão hoje. O prof. Licurgo Peixoto de Brito  
176 informou que quanto a uma solução, cogitou mais especificamente em uma comissão de  
177 sistematização. Salientou que se a comissão estivesse mobilizada seria menor o problema, pois  
178 estaria familiarizada com os Eixos e com as Conferências e propostas, mas que não é este o caso.  
179 Ainda em sua fala, o prof. Licurgo Peixoto de Brito afirma que pela desarticulação que existe hoje,  
180 a sua sugestão vai numa outra direção, que seria fazer uma comissão especialmente montada para  
181 essa finalidade com membros dos diversos seguimentos. O prof. Roberto sugere a recomposição da  
182 comissão de sistematização e mobilização pelos membros do Fórum e que se convide as instituições  
183 que assinalarem interesse em participar do processo, mas que o andamento do trabalho dependa de  
184 fato da Comissão do Fórum, que deverá se reunir para esquematizar tudo, independente da  
185 participação dos demais representantes. Prof. Acácio Centeno concorda com Prof. Roberto no que  
186 diz respeito a verificar se existe prazo de mandato para cumprimento. O Prof. Orlando Souza  
187 contribuiu com a discussão afirmando que concorda com o Prof. Roberto, que o fórum fique  
188 responsável (que é o próprio Fórum) e sejam convidadas as entidades, que pela importância do  
189 Plano Estadual de Educação, elas vêm fortalecer o Fórum, e considera mais objetivo e mais  
190 concreto este encaminhamento, e que o próprio fórum encaminhe os trabalhos. O Prof. Acácio  
191 Centeno ressaltou a dificuldade de reunir o Fórum e da urgência da adequação do Plano Estadual de  
192 Educação. E falou do compromisso do trabalho da Comissão e sugere que seja realizado num prazo  
193 estabelecido. O prof. Roberto citou a importância do diálogo do Fórum com os setores financeiros  
194 para verificar disponibilidade de recursos, e a importância de ter pessoas que façam esse *feed-back*  
195 com os setores e as entidades. A iminente secretária Milena Monteiro falou sobre o trabalho que  
196 vem sendo realizado até aqui, concordando com o prof. Roberto quando tratou da importância da  
197 questão orçamentária. Informou o trabalho realizado pelo Servidor do SIG, Olavo, em que  
198 relacionou as vinte metas do Plano com o orçamento do Estado, o qual indica em que pontos o  
199 Estado pode amparar cada meta. A Sra. Milena Monteiro informou ainda que foi passado um e-mail

200 a todos os membros, e as pessoas se mostraram interessadas em permanecer no trabalho, como por  
201 exemplo a professora Edilena Silva da SEDUC. Citou a importância de Concluir o diagnóstico do  
202 território paraense. Explicou sobre o trabalho que iniciou para colaborar com a adequação do PEE e  
203 que apresentará na reunião específica para o tema. O prof. Licurgo Peixoto de Brito tomou a palavra  
204 e perguntou se alguém tem encaminhamentos para formação da comissão. No momento nenhum  
205 membro se manifestou, então ele estabeleceu duas Propostas: Proposta Número 1: o Fórum todo,  
206 para qual houve quatro votos e proposta número dois: Um grupo de sistematização do fórum, o qual  
207 também recebeu quatro votos. Prof. Roberto citou questões de política do Estado em relação ao  
208 cumprimento do plano de trabalho do Governador. A importância de monitorar o plano e por isso a  
209 importância de haver a comissão. Prof. Orlando Nobre ressalta que a coordenação do debate deve  
210 ser realizada entre os membros, e que o próprio Fórum tem competência pra realizar o trabalho, sem  
211 necessitar de comissão, e as entidades que chegarem somente somarão ao Fórum. O prof. Licurgo  
212 Peixoto de Brito reporta que, independentemente de ser feita uma comissão especial para isso ou o  
213 que seja assumido pelo próprio Fórum, é necessário ter o nome das pessoas para realização da ação,  
214 indicando pessoas do Fórum para se responsabilizar por ações que estão desenhadas, acreditando  
215 que isso seria o mais adequado no que diz respeito a estruturação do trabalho e no próximo  
216 momento as mesmas estratégias serão discutidas no Fórum em si, sugerindo ainda que seja dado  
217 nome da pessoa de referência que se responsabilizarão por cada tópico. A prof<sup>a</sup> Milena Monteiro  
218 solicita a palavra e apresenta um quadro com a divisão das metas do PNE agrupadas em seis  
219 subgrupos: Grupo I: Universalização da alfabetização e ampliação da escolaridade, metas: um, dois,  
220 três, cinco, seis, sete, nove, dez e onze; Grupo II: Superação da desigualdade e valorização das  
221 diferenças-metas: quatro e oito; Grupo III: Valorização dos profissionais da Educação - metas:  
222 quinze e dezesseis; Grupo IV: formação dos profissionais da Educação - metas: dezessete e dezoito;  
223 Grupo IV: Educação Superior-metas: doze, treze e quatorze; Grupo V: Gestão da educação e  
224 Financiamento -metas:dezenove e vinte, nos quais os membros do Fórum poderiam se inserir. A  
225 Prof<sup>a</sup> Ana Rosa juntamente com prof. Emanuel disponibilizaram-se para estar como referência pela  
226 ANFOPE a frente dos Grupos três e quatro. O Prof. Roberto Ferraz, representante da UFPA, ficou  
227 responsável pelo grupo da Educação Superior. A Prof<sup>a</sup> Regina Pantoja da UNCME se  
228 disponibilizou a ficar no grupo V. Por sua vez, o prof. Acácio Centeno, representante do CEE, ficou  
229 responsável pelo Grupo I. O prof. Orlando solicitou que fosse realizada uma adequação no quadro  
230 de divisão de metas, exemplificando que, metas sobre os profissionais docentes devem abranger as  
231 metas quinze, dezesseis, dezessete e dezoito. Em resposta a fala do prof. Orlando Nobre, a Prof<sup>a</sup>.  
232 Milena Monteiro explicou que se tratava de uma questão de divisão de trabalho, mas, que não tinha  
233 problema algum fazer a junção, uma vez que realmente não se pode discutir um tema sem  
234 considerar o outro. Dessa forma, ficaram cinco subgrupos: Grupo I: Universalização da  
235 alfabetização e ampliação da escolaridade, metas: um, dois, três, cinco, seis, sete, nove, dez e onze;  
236 Grupo II: Superação da desigualdade e valorização das diferenças-metas: quatro e oito; Grupo III:  
237 Valorização e formação dos profissionais da Educação - metas: quinze e dezesseis, dezessete e  
238 dezoito; Grupo IV: Educação Superior-metas: doze, treze e quatorze; Grupo V: Gestão da educação  
239 e Financiamento -metas:dezenove e vinte. O prof. Licurgo Peixoto de Brito perguntou quem mais se  
240 identificava com o Grupo II e fora sugerido, pelos presentes, o nome da representante da UEPA  
241 Doraci, para que seja responsabilizada por esse Grupo. O prof. Licurgo Peixoto de Brito, perguntou  
242 ao professor Orlando Nobre qual grupo ele contribuiria, respondeu que no grupo da universalização.  
243 Dando prosseguimento à reunião, o professor Licurgo Peixoto de Brito ressaltou a importância de  
244 avançar no trabalho, independente do momento de instabilidade relacionada com as iminentes  
245 eleições, propondo uma Reunião Extraordinária específica para tratar de estratégias do trabalho para  
246 composição do documento. A esse respeito, o Prof. Orlando Nobre levantou questões relativas ao  
247 PAR, PEE e como fazer o diagnóstico a partir dos dados que a SEDUC possui. Ainda em sua fala,  
248 informou que não participará da próxima reunião em virtude de sua participação no Encontro de  
249 Pesquisa e Pós Graduação Norte e Nordeste, que ocorrerá do dia vinte e oito de outubro até dia  
250 primeiro de novembro. Dando seguimento, prof. Licurgo Peixoto de Brito convocou e confirmou  
251 Reunião Extraordinária para o próximo dia cinco de novembro, às quatorze, com local à confirmar

252 (provavelmente no CEE) para discutir as Estratégias para construção do Plano Estadual. Lembrou  
253 que na semana seguinte será mantida a Reunião Ordinária do Fórum. Prof. Licurgo Peixoto de Brito  
254 passou então para o próximo item de pauta: Deliberações CONAE 2014, e requisitou à Secretária  
255 Executiva Suzana Mariano informações a este respeito. A Sra. Suzana Mariano reforçou que todas  
256 as informações referentes à diária, hospedagens, passagem devem ser tratadas diretamente com o  
257 MEC e casos específicos serão encaminhados a cada membro. Citou um e-mail que recebeu do  
258 MEC solicitando que, quem ainda não enviou os dados, o faça pelo sistema ou ainda respondendo  
259 diretamente pelo e-mail que o MEC disponibiliza, até dia sete de novembro. O prof. Orlando Nobre  
260 solicitou para Sra. Suzana informações sobre quem foi inserido nesse sistema, já que ele não tem  
261 certeza se lançou no sistema e quando foi indagar ao MEC, foi informado que deveria se dirigir ao  
262 responsável estadual para maiores informações. A Sra. Suzana Mariano por sua vez, relatou que à  
263 três meses realizou a inscrição de todos os membros do Fórum e que não houve retorno em relação  
264 a isso, além do que, no perfil do prof. Licurgo Peixoto de Brito só existe informação de quem foi  
265 cadastrado, mas quem preencheu agenda ou quem fez inscrição não está disponível para usuário.  
266 Sra. Suzana finalizou sua fala informando sobre prestação de contas. A representante da UNDIME,  
267 Nair Mascarenhas, assinalou que existem vários delegados que entraram em contato com ela  
268 relatando dificuldade no acesso ao sistema para verificar pendências. Nesse sentido, o prof. Licurgo  
269 Peixoto de Brito sugeriu que seja reencaminhada a solicitação dessas informações e que a Sra.  
270 Suzana Mariano monitore o retorno de e-mail para saber quem possui e-mail cadastrado  
271 indevidamente, verificando os e-mails que acusarem falha no recebimento. Registrou ainda a  
272 importância de encaminhar esses e-mails para os delegados para não deixar ninguém de fora. O  
273 prof. Acácio Centeno leu o e-mail que recebeu com instruções para acessar o link indicado no  
274 próprio e-mail, ao passo que o prof. Licurgo Peixoto de Brito solicitou ao Prof.º Acácio Centeno  
275 que reencaminhe esse e-mail com instruções aos demais delegados. Nada mais havendo a tratar, a  
276 reunião foi encerrada às onze horas e quarenta minutos, e eu, Milena Monteiro, lavrei a presente  
277 ATA que vai com frequência em anexo. A ata foi submetida à apreciação pelo pleno e foi aprovada  
278 por unanimidade com suas devidas correções.

Estavam presentes mas não assinaram:  
Prof. Suelly Mungis



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE PROMOÇÃO SOCIAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA EXECUTIVA DO FEE - PA

FREQUÊNCIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

DATA: 21/10/2014

HORÁRIO: Início às 09h

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	TELEFONE
1	ADF-PA (Associação de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais)			
2	AMORA (Atenção Multidisciplinar Orientação e Respeito ao Altismo)			
3	ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais de Educação)	<i>Ama Rosa R de Brito Empresarial Rubens Cunha</i>	<i>amoraprt@yahoo.com.br empresarialrubens@igoi.com</i>	<i>99850642 8817-2636</i>
4	APAIEPA (Associação de Pais e Alunos Intermunicipais do Estado do Pará)			
5	Câmara Municipal de Belém			
6	CEE (Conselho Estadual de Educação)			
7	CNDE (Campanha Nacional pelo Direito à Educação)			
8	CEDENPA (Centro de Estudos e Defesa do Negro no Pará)			

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	TELEFONE
9	CUT-PA (Central Única dos Trabalhadores)			
10	FECOMERCIO (Federação do Comércio do Estado do Pará)			
11	FIEPA/SESI (Federação das Indústrias do Estado do Pará)			
12	FNE (Fórum Nacional de Educação)			
13	FORPROF/SEDUC (Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Pará)			
14	GEAM (Grupo de Estudo Afro-Amazônico)			
15	GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros)			
16	IFPA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará)			
17	PROIFES (Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior)	ORLANDO NORRÉ B. DE SOUZA	ORLANDOS@UFPA.BR	91172106
18	PROPAZ (Projeto Paz)			
19	SECULT (Secretaria de Estado de Cultura)	LILIANA RA COSTA DE OLIVEIRA		4009-8726.
20	SEDUC (Secretaria de Estado de Educação)	Supera Pedagogos	superaeducacao@gmail.com	80501367
	NEL (Núcleo de Esporte e Lazer)			

SECRETARIA EXECUTIVA.

DORILENE P MELO  
 Wilens Monteiros da Silva  
 Karine P. Almeida

dorilemelo@yahoo.com.br - 9926-0008-88078211  
 wilens.monteiro1@gmail.com  
 karineapauze@ yahoo.com.br  
 87446645



Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	TELEFONE
20	SEEL (Secretaria de Estado de Esporte e Lazer)			
21	SEMEC (Secretaria Municipal de Educação)			
22	SEPROS (Secretaria Especial de Promoção Social)	Luiz Anair Coutinho Cordeiro	acacir@ufpa.br	9144-0620
23	SESC (Serviço Social do Comércio)			
24	SENAC-PA (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial)			
25	SENAI-PA (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)	Sylvia Carmo do	sylvia@amvina.org.br	4009-4752
26	IEL/FIEPA (Federação das Indústrias do Pará)			
27	SESI-PA (Serviço Social da Indústria)			
28	SINEPEPA (Sindicato dos Estabelecimentos Part. de Ensino do Pará)			
29	SINTEPP (Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará)			
30	UEPA (Universidade do Estado do Pará)			
31	UESB (União dos Estudantes Secundaristas de Belém)			
32	UFPA (Universidade Federal do Pará)	ROSENIRO DE NAZARE BASTO	BASTO@UFPA.BR	9114 1492
33	UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia)			

34	UNCME (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação)	Regina Lucia de Sousa Pontes	relapan@hotmail.com	(91) 8141 9842
35	UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação)	Naia Mascarenhas	undimepa@gmail.com	(91) 9634 9790
36	UNE (União Nacional dos Estudantes)			